

CELEBRAR A COMPAIXÃO - SEM JULGAR, SEM EXCLUIR

1 - RITO INICIAL

Irmãs e irmãos, algo renovador acontece quando a fé orienta nossa cidadania. É o que vamos celebrar - Em nome do Pai... **Amém. Na reconciliação renovamos a convivência.** Nada de exclusão; todos somos filhos - irmãos. **Relações de acolhida e participação criam uma Igreja fraterna.**

2 - ATO DE RECONCILIAÇÃO

Fé exige testemunhar amor. Disciplina adequada implica inclusão. **TERNURA, fui mesquinho. Piedade, serei acolhedor.** Caridade é misericordiosa. Insensíveis, passamos a e excluir. **SOLIDARIEDADE, isolei-me. Piedade, serei amoroso generoso.** Amor fraterno gera compaixão. Humildes, mostremo-nos tolerantes. **INOVAÇÃO, fui duro de coração. Piedade, serei bondoso.** Irmãos, alegremo-nos pelo perdão. Por Deus abraçados, cuidemos de renovar nossos passos- **em nome do Pai...** Na bondade, ajudemos uns aos outros. **Jesus, solidário, nosso modelo.**

3 - LITURGIA DA PALAVRA

Leitura do profeta Isaías - 43,16.18-21

Deus abre um caminho no mar da vida, uma passagem entre ondas ameaçadoras. **Não fiquem lembrando o passado,** não se apeguem às coisas antigas. Observem bem, estou iniciando algo novo. **Já está surgindo e vocês não o percebem?** Abrirei um caminho no deserto, água surgirá em lugar seco. **Feras, como lobos e hienas, me glorificarão** porque oferecerei água no deserto e rios na terra seca **para matar a sede de meu povo;** povo que formei para mim, para que seja **testemunha de meu bem-fazer.** PALAVRA DO SENHOR.

O Deus do Perdão está conosco...

Anúncio da Boa Notícia do Evangelho segundo João - 8,1-11

Ao amanhecer, Jesus retornou ao Templo e o povo ia ao seu encontro. Ele sentou-se e começou a ensinar. Chegaram doutores da lei e fariseus, trazendo uma mulher **que havia sido surpreendida para cometer adultério.** Trouxeram-na e disseram: "Mestre, esta mulher cometeu adultério. A lei de Moisés manda que seja apedrejada. **E tu, o que mandas'?**" Diziam isso para pôr Jesus à prova e ter um motivo para acusá-lo. Jesus inclinou-se e começou a rabiscar, no chão, com o dedo. **Eles continuaram insistindo na pergunta.** Então, Jesus se levantou e disse: "Quem de vocês estiver sem pecado, atire a primeira pedra". E, inclinando-se de novo, **continuou a escrever no chão.** A partir disso,

foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. **A mulher continuava ali no meio.** Jesus se levantou e perguntou: "Senhora, onde estão os outros? Ninguém a condenou?". Ela respondeu: "**Ninguém, Senhor**". Jesus disse: "**Eu também não a condeno.** Pode ir, e não peque mais". PALAVRAS DE SALVAÇÃO.

HOMILIA - CREIO

Oremos. Deus Amoroso, a vida exige muito de nós e a convivência é um desafio. Sempre sob vossa bênção, **mostremos perseverança, preparando dias melhores.** Por Cristo na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

VIVÊNCIA CRISTÃ

Inspiramos por Deus - **envolvidos pelo amor.**

Jesus acolhedor - **irmão universal.**

O Espírito nos guia - **retos de coração.**

Cristãos libertadores - **generosos no bem.**

Cidadãos renovados - **igreja sem fronteiras.**

Reconciliados no amor - **povo a caminho.**

4 - OFERTÓRIO

Oremos. Agrada a Deus toda iniciativa de aproximar pessoas por atitudes de acolhida. **Receba Deus nossa oferta: reconciliação entre nós;** iniciativas de doação a valorizar a convivência. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

5 - LOUVOR

O Deus-Amor está conosco... Corações ao alto... Demos graças... Irmãs e irmãos, a Boa Nova nos apresenta a compaixão de Jesus. **Ele realiza maravilhas** para resgatar próximos e distantes. **Louvor a quem salva! Bendito seja Deus!** Sempre abençoa quem o procura. Graças à fé, aprendemos a ser acolhedores: agir de **modo fraterno. Glória ao Filho!** Ele nos liberta da dureza de coração. Solidários construímos uma sociedade mais justa. Louvor ao Espírito! **Abençoados, criamos qualidade de vida.** Na verdade, é justo louvar e bendizer: **SANTO...**

6 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA (N.2)

Santo sois, ó Deus, fonte de toda santidade. Ao santificar todos aqui presentes e estas oferendas, nos envolveis por vossa sabedoria, a fim de que celebremos a doação de Cristo Jesus. **Acolhei nossa oferenda.**

Estando para ser entregue e abraçando a paixão, Jesus tomou o pão, deu graças..., o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI E COMEI: ISTO É MEU CORPO (- minha vida prolongada em todos que humanizam -) ENTREGUE, DOADO POR VÓS.

Ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças e o ofereceu, dizendo: TOMAI E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DE MEU SANGUE (- doação de todos que se inspiram em mim -) SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, DERRAMADO POR TODOS EM REMISSÃO DE PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Toda vez que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos vossa morte- ressurreição e celebramos vossa presença entre nós.

Ao celebrar a memória da morte e da ressurreição de Jesus, vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da bênção. **Dispomo-nos a gestos de "lava-pés"**, na prática de fiel fraternidade. Agradecemos por nos tornar dignos de estar na vossa presença e de vos poder servir. **Recebei nossa oferta!** E confiamos que, participando da doação de Jesus, sejamos reunidos por seu Espírito na unidade da fé. **Um só corpo, um só espírito.** Amais vossa Igreja presente no mundo todo: cresça ela em amor fraterno - em nós todos, nos leigos, no papa Francisco, nos bispos, no clero, em todos que prestam serviços em famílias e na sociedade. Haja, um dia, um mundo melhor graças a todos que prestam serviços em famílias, comunidades e instituições. **Testemunhemos vosso amor.** (INTENÇÕES...) Reconhecemos, na luz de vossa presença, nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição - com todos que partiram desta vida. **Sejamos filhos e irmãos.** O amor de compaixão nos envolva para que participemos

da vida eterna com Maria e José, com apóstolos e santos e com todos que vos servem e serviram, a fim de vos louvar e glorificar por Cristo Jesus. **A nós todos concedei o convívio dos santificados.**

POR CRISTO, COM CRISTO E EM CRISTO, A VÓS, DEUS-AMOR, NA UNIDADE DO ESPÍRITO SANTO, TODA A HONRA E TODA A GLÓRIA, AGORA E PARA SEMPRE. AMÉM. (- Introdução ao PAI NOSSO...)

Livres de males, ó Pai, desfrutemos de vossa paz. Fortalecidos por vossa compaixão, sejamos livres do pecado e protegidos em perigos, enquanto, vivendo a esperança, **celebramos a presença de Cristo Salvador.** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre! Senhor Jesus Cristo, dissestes a vossos apóstolos: **eu vos deixo a paz, eu vos dou minha paz.** Não olhais nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja. **Viva ela na paz da unidade.** Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AMÉM.** A paz de nosso Deus esteja sempre convosco. **O amor de Cristo nos congrega na unidade.** Todos um!

■ 7 - COMUNHÃO - Oração Final ■

Deus-Amor, frutifiquem em nós os dons que celebramos. **Assimilemos algo do céu, na realidade deste mundo.** Oremos. Irmãs e irmãos, levemos conosco a bênção de Deus: **serenidade, gratidão e bondade.** Em nome do Pai...**Amém.** **Com paz no coração,** transbordemos compaixão. **Nossa presença faz a diferença.** Mãos à obra! **Contem comigo. Vamos em paz.**

COMPAIXÃO

Frei Cláudio van Balen

Atribuir a outro a culpa de uma falha cometida é inocentar-se, previamente, de uma parcela de culpa. A queda há de ser assumida por quem a cometeu, mostrando-se frágil ou covarde. Porém, um fator externo pode contribuir na causa de uma queda. Seria uma covardia negar a própria responsabilidade, atribuindo só a terceiros essa paradoxal contradição.

Se Deus não pode ser responsabilizado pelo mal que o ser humano comete, como justificar que ele não tenha criado, marcando-o por tão grande fragilidade? Em última análise, a causa de se fazer o mal não pode estar totalmente fora de quem erra. Se tudo que fazemos depende do vínculo que nos liga a outros e a Deus - tanto no bem como no mal - não somos a única causa do mal cometido.

“Perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem”. (Lc 23, 34)

Se minha inclinação interior, tanto para o bem como para o mal, se origina de uma fonte - dependência radical no existir - não posso ser o único responsável, tampouco do bem como do mal. O que interiormente me agrada ou desgosta é mais causado por uma multiforme herança do que somente por responsabilidade pessoal. O admirável mistério da criação e do sofrimento não pode ser mau em si e tampouco sedutor, mas tem muito a ver com nossa própria inclinação e com circunstâncias - perto e longe, ontem, hoje e amanhã.

A inclinação ao mal, em por si só, ainda não me faz pecador; porém, quando fecundada, gera o pecado. Essa fecundação não é só fruto do mal em mim, mas também das circunstâncias que me envolvem e condicionam. Jamais, portanto, a culpa diz respeito somente à própria pessoa e tampouco - sozinha - ela há de responder sozinha pela mesma por seus equívocos.

“Se reconhecermos nossos pecados, Deus, fiel e justo, há de perdoar nossos pecados e purificando-nos de toda iniquidade”. (Jo1,9)

No próximo domingo, dia 20 de março, a partir da 08:30hs, teremos uma reflexão sobre a Semana Santa. Será no Salão Paroquial, com Frei Cláudio.